

POLÍTICA

FINANÇAS

Ricardo aposta em Refis para cobrir déficit de secretarias

Secretário diz que receita extraordinária obtida com parcelamento de dívidas vai impedir o ‘descasamento’ orçamentário

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

Com dificuldade para fechar as contas em secretarias como Educação e Saúde, o prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), espera que a receita obtida com o recém-proposto “Refis Ribeirão” o ajude a equilibrar o orçamento. Encaminhado esta semana para a Câmara, o texto prevê o parcelamento de dívidas municipais com descontos em juros e multas. A expectativa da Secretaria de Fazenda é arrecadar R\$ 10 milhões este ano, 20% a mais do que a última edição do programa, realizada em 2023.

A atual gestão chama de “descasamento” a diferença entre o que as pastas precisam para executar suas atividades e o valor destinado a elas no orçamento de 2025, elaborado pelo ex-prefeito Duarte Nogueira (PSD).

Durante a transição entre os mandatos, Ricardo chegou a falar em um “rombo” de mais de R\$ 1 bilhão no planejamento municipal.

“O Refis vai contribuir de forma determinante. Algumas secretarias, sobretudo a Educação, tem esse descasamento de despesas. O que foi previsto não era suficiente para tocar a secretaria. O acréscimo de Refis vai ajudar a fechar o orçamento da Educação”, afirmou o secretário Fernando Oliveira Soares, em entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão. (confira a entrevista, na íntegra, na página 7).

O Refis proposto pela pasta tem condições especiais para grandes devedores. Pessoas físicas e jurídicas com débitos superiores a R\$ 500 mil podem quitar esses débitos em até 10 anos. A administração acredita que a proposta vai permitir a recuperação de créditos antigos, de até 30 anos, que foram se multiplicando ao longo dos anos por conta de juros e multas. Para quem optar pelo parcelamento mais longo, o desconto sobre esses encargos chega a 70%.

Contribuintes “normais”, ou seja, com dívidas abaixo dos R\$ 500 mil, poderão dividir os seus débitos em



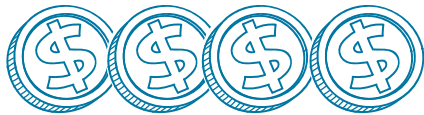
Área de serviços municipais do Poupatempo será um dos pontos de adesão ao Refis, se aprovado

SOBRE O REFIS



CONDIÇÕES PARA DÍVIDAS DE ATÉ R\$ 500 MIL:

À VISTA: 100% de desconto em multas e juros
ATÉ 12 PARCELAS: 85% de desconto
ATÉ 24 PARCELAS: 75% de desconto
ATÉ 36 PARCELAS: 65% de desconto
ATÉ 60 PARCELAS: 55% de desconto



CONDIÇÕES INÉDITAS PARA GRANDES DEVEDORES (ACIMA DE R\$ 500 MIL):

À VISTA: 100% de desconto
ATÉ 36 PARCELAS: 90% de desconto
ATÉ 60 PARCELAS: 80% de desconto
ATÉ 120 PARCELAS: 70% de desconto



INCENTIVO À REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS

Alíquotas de ITBI para transações imobiliárias (até 31/12/2024)

FAIXA 1 – até R\$ 170 mil: 0,25% financiada / 1,00% quitada
FAIXA 2 – até R\$ 264 mil: 0,30% financiada / 1,25% quitada
FAIXA 3 – até R\$ 350 mil: 0,35% financiada / 1,50% quitada
FAIXA 4 – até R\$ 500 mil: 0,40% financiada / 1,75% quitada



COMO A ADEÇÃO PODERÁ SER FEITA:

PELO SITE OFICIAL DA PREFEITURA:

ribeiraopreto.sp.gov.br/refisribeirao

NO POUPATEMPO

PELO CALL CENTER

Secretaria da Fazenda:
(16) 3519-3450
(apenas para débitos administrados pela pasta)

Fonte: Projeto de Lei Complementar 34/2025

no máximo cinco anos. A parcela mínima a ser paga é de R\$ 100 para pessoas físicas e R\$ 500 para empresas.

IMÓVEIS

Outra novidade nesse Refis é a inclusão de um “incentivo” à regularização de imóveis vendidos através de instrumentos particulares de compra e venda, os chamados contra-

tos de gaveta. Se aprovado pela Câmara, o programa vai permitir o pagamento de alíquotas menores de ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis) de acordo com o percentual financiado pelo comprador.

Nos bens com valor de até R\$ 170 mil, por exemplo, a cobrança será de 0,25% sobre o montante financiado e 1% sobre o restante.

Além da receita obtida com o imposto que deixou de ser pago, a prefeitura mira uma atualização maior em seu cadastro imobiliário com a medida.

O projeto de lei será votado pelos vereadores e, se aprovado, o programa começa em 1º de setembro, com prazo para adesão até 23 de dezembro de 2025.

Nogueira defende gestão e orçamento

Em nota encaminhada ao JR por meio de sua assessoria de imprensa, o ex-prefeito Duarte Nogueira defendeu os indicadores financeiros de sua gestão e o orçamento proposto por ele e em execução pelo atual prefeito.

“A administração municipal 2017–2024 encerrou a gestão em 31 de dezembro de 2024 entregando Ribeirão Preto com classificação A+ no Índice de Capacidade de Pagamento (CAPAG), a mais alta possível, com notas A em Endividamento e Liquidez e B em Poupança Corrente. Além disso, deixou as contas públicas referentes ao ano de 2024 com superávit de R\$ 124 milhões além de R\$ 522 milhões de recursos próprios e R\$ 461 de recursos vinculados para ser utilizados nos pagamentos previstos para 2025, garantindo condições sólidas para a manutenção dos serviços e novos investimentos. Esses resultados são fruto de uma gestão fiscal responsável, que sempre honrou compromissos e manteve as finanças municipais equilibradas”, diz o texto.

PRESIDENTE DA CÂMARA PREVÊ ‘APROVAÇÃO TRANQUILA’ DO REFIS

O vereador Isaac Antunes (PL), presidente da Câmara de Ribeirão Preto evitou dar prazos, mas disse acreditar em uma aprovação tranquila do Refis no Legislativo Municipal. O texto foi encaminhado com pedido de urgência, o que significa um prazo máximo de 45 dias para votação, segundo a LOM (Lei Orgânica do Município)

“O projeto do Refis encaminhado pela Prefeitura é uma medida importante para facilitar a regularização fiscal dos contribuintes e vital para o equilíbrio financeiro do município. Na Câmara, seguirá os trâmites regimentais, com análise pelas comissões e votação em plenário. Pela relevância e pelo consenso em torno do tema, minha expectativa é de uma apreciação célere e de aprovação tranquila, sempre respeitando o processo legislativo”, afirmou.